



*Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes  
Estado de São Paulo*

*EU, ABEL RODRIGUES ARANTES – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE EMBU DAS ARTES, USANDO DAS ATRIBUIÇÕES CONFERIDAS PELO PARÁGRAFO ÚNICO – INCISO IV, DO ART. 177 DO REGIMENTO INTERNO FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU PROMULGO O SEGUINTE DECRETO LEGISLATIVO:*

**DECRETO LEGISLATIVO Nº. 656 DE 10 DE SETEMBRO DE 2025**

*“Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Embuense das Artes para José Luiz de França Penna, presidente nacional do Partido Verde (PV).”*

**Art. 1º** A Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes concede **Título de Cidadão Embuense das Artes** para **José Luiz de França Penna**, em reconhecimento pelos bons e relevantes serviços prestados a este Município.

**Art. 2º** Fica fazendo parte integrante deste Decreto Legislativo o “Curriculum Vitae” do homenageado.

**Art. 3º** As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

**Art. 4º** Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes, 10 de setembro de 2025.

**Abel Rodrigues Arantes**

Presidente

Registrado e publicado por afixação, nos termos do que dispõe a Lei Orgânica do Município, em  
10 de setembro de 2025.

**Everton dos Santos Costa**

Diretor Geral



Autenticar documento em <https://nopapercloud.cmembu.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 330032003000380031003A00540052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.





## **CURRICULUM DO HOMENAGEADO**

### **José Luiz de França Penna**

José Luiz de França Penna Nasceu em 27 de dezembro de 1945 em Natal, mas é identificado com e por laços e origens baianos. Ainda na Salvador dos anos 60, dividiu-se entre a música e o ativismo, tendências que iriam marcar definitivamente sua trajetória pessoal.

Ingressou no Seminário Livre de Música da Universidade Federal da Bahia, como vários músicos de sua geração. Filiou-se ao Partido Comunista e, durante um bom tempo, ganhou a vida tocando na noite como baterista de uma banda de rock.

Como ator, integrou o elenco da primeira montagem do musical Hair. O trabalho de composição o levou ao cinema nos anos 80, assinando com seus parceiros de Papa a trilha sonora de Sargento Getúlio (1983)) e depois, individualmente, de A Fronteira das Almas (1987), ambos dirigidos por seu irmão Hermano Penna.

A investida no cinema ainda levaria-o ao trabalho de assistência de direção em Louco por Cinema (1994) de André Luiz Oliveira e mais recentemente, em Mário (2000), do próprio Hermano Penna.

Paralelamente à carreira artística, impulsionou projetos de natureza sociocultural e ambiental.

O primeiro foi a criação do Centro Cultural de Vila Madalena, hoje uma referência municipal na promoção de festejos de rua, como é a tradicional Feira da Vila, evento que ajudou a emprestar ao bairro os traços de agito cultural e boemia que obteve nos anos posteriores.

Nos anos 80, participou ativamente pela fundação e consolidação do Partido Verde. Em 1999, foi eleito presidente nacional do PV e dispôs-se a percorrer o País a fim de estruturá-lo nacionalmente em suas várias instâncias como parte da estratégia para angariar votos e visibilidade partidária.

Em 2008, foi eleito vereador em São Paulo pelo PV. Em 2010, foi eleito deputado federal por São Paulo pelo PV com 78 301 votos (0,37% dos válidos). Em 2014, obteve 52 437 votos (0,25% dos válidos) em sua campanha pela reeleição de deputado federal tendo sido eleito como suplente do PV e assumindo a vaga de deputado federal de maio a setembro de 2015 depois de nomeações feitas pelo governo Geraldo Alckmin envolvendo dirigentes do PV.

Em 30 de março de 2017, o governador Geraldo Alckmin nomeou-o secretário de Estado da Cultura, mas a sua posse na secretaria veio a ser em 6 de abril. Ficou no cargo até abril de 2018.

José Luiz de França Penna, artista e presidente nacional do Partido Verde, é uma personalidade cuja trajetória artística, cultural e ambiental inspira diretamente os valores que moldam a identidade de Embu das Artes — cidade reconhecida nacionalmente como um polo artístico, de resistência cultural e de defesa do meio ambiente.

